Língua Portuguesa – 6º ano – 3º bimestre

Competências abordadas na avaliação

Competência geral:

**1** – Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como forma de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades culturais.

**2 –** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Competências específicas de Língua Portuguesa:

**1** – Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**6** – Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

**7** – Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.

Interpretação a partir de respostas de alunos

Questão 1

**Resposta esperada:** O eu lírico caracteriza sua infância como um período ideal, maravilhoso, com muita alegria e proximidade da natureza. Isso fica evidente em diversos trechos, como os dois primeiros versos   
“Oh! que saudades que eu tenho / Da aurora da minha vida” ou a sexta estrofe toda, especialmente nos versos “Naqueles tempos ditosos” e “Adormecia sorrindo / E despertava a cantar!”. Como o poema é basicamente uma rememoração de uma infância idílica, aceite como resposta quaisquer outros versos em que isso fique evidente.

Essa questão avalia a capacidade de o(a) estudante identificar a ideia central do poema a partir de informações explícitas no texto, de acordo com a habilidade (EF69LP44).

Essa questão envolve a capacidade de identificar a posição do eu lírico no poema e encontrar trechos do texto que corroborem isso. Caso o(a) estudante encontre dificuldade, retome com ele(a) os versos em que o eu lírico caracteriza sua infância, destacando que são todas caracterizações bastante positivas sobre esse período.

Questão 2

**Resposta esperada:** O eu lírico viveu sua infância em um lugar rodeado por muita natureza e belas paisagens, como mar, laranjais, borboletas azuis, cachoeiras, campinas, um “céu bordado d’estrelas” etc.

Essa questão exige do(a) estudante inferência, já que a informação desejada não está explícita no texto.   
A habilidade de inferência aqui é facilitada pela grande quantidade de elementos que caracterizam espacialmente o lugar em que o eu lírico passou a infância. A habilidade avaliada pela questão é a (EF69LP44).

A principal dificuldade esperada é o(a) estudante não ser capaz de sintetizar as informações do poema que permitem descrever o lugar onde o eu lírico viveu na infância. Nesse caso, peça-lhe que destaque no poema palavras e expressões que caracterizam esse lugar e que procure identificar o que há em comum entre esses elementos.

Questão 3

**Resposta esperada:** A palavra “aurora” aparece nos versos: “Da aurora da minha vida” e “Que auroras, que sol, que vida,”. No primeiro caso, ela aparece com o sentido figurado, significando o início de algo, referindo-se à infância do eu lírico. Já no segundo caso, o sentido é denotativo de amanhecer, ressaltando a beleza natural do local onde o eu lírico passou a infância.

Essa questão avalia a capacidade de o(a) estudante identificar uma informação explícita e de compreender o papel do uso figurado da palavra “aurora”, de acordo com a habilidade (EF67LP38).

É possível que o(a) estudante apresente dificuldade em diferenciar os dois sentidos da palavra. Nesse caso, retome o verso todo em que a “aurora” aparece a primeira vez. O eu lírico refere-se à “aurora de sua vida”,   
o que deixa claro não estar falando do fenômeno natural. Aproveite também para destacar que esse sentido figurado é derivado do sentido mais comum da palavra, já que ambos apresentam a ideia de começo.   
Quanto ao segundo sentido de “aurora”, ela aparece no plural logo antes das palavras “dias” e “noites”, mostrando que se refere ao amanhecer, ao começo dos belos dias da infância do eu lírico.

Questão 4

**Resposta certa:** b.

Essa questão avalia a capacidade de o(a) estudante identificar a visão de mundo do eu lírico a partir de informações explícitas no poema, de acordo com a habilidade (EF69LP44).

A escolha da alternativa **a** indica que o(a) estudante pode ter se deixado levar pelo fato de a forma verbal “são” estar no presente. Nesse caso, apesar de a forma verbal estar no presente, o par de versos fala do passado, da infância, do “despontar da existência”.

A escolha da alternativa **c** indica que o(a) estudante pode ter se confundido pelo fato de não haver marcadores temporais no trecho nem adjetivos que caracterizem o período de que o eu lírico fala. Nesse caso, retorne à estrofe em que estão os versos da alternativa para que o(a) estudante perceba que toda ela é feita de memórias positivas da infância.

A escolha da alternativa **d** indica dois possíveis problemas: a não percepção da forma verbal “ia” no passado e do advérbio “satisfeito” como algo que qualifica positivamente a experiência do eu lírico. No primeiro caso, retome o trecho com o(a) estudante e evidencie o tempo em que ocorre a ação. No segundo caso, questione o(a) estudante sobre o que seria ir satisfeito “de camisa aberta ao peito” para que ele(a) compreenda a imagem de tranquilidade e relaxamento desse momento, algo diferente das mágoas que o eu lírico sente no presente.

Questão 5

**Resposta esperada:** A frase não é incompreensível. Na ordem direta (mais comum) ela ficaria: “Em vez das mágoas de agora, eu tinha nessas delícias as carícias de minha mãe e beijos de minha irmã!”. Professor: “nessas delícias” é uma locução adverbial, por isso pode aparecer em outras partes da frase.

Essa questão avalia a capacidade de o(a) estudante compreender versos quando ocorre na poesia um hipérbato, de acordo com a habilidade (EF67LP38).

Pode ser que os(as) estudantes apresentem dificuldade em compreender como fica a frase na ordem direta. Nesse caso, pergunte ao(à) estudante o que eu lírico tinha, evidenciando os complementos do verbo: as carícias da mãe e os beijos da irmã.

Questão 6

A questão exige que o(a) estudante compreenda os sentidos das metáforas utilizadas no poema, de acordo com as habilidades (EF67LP38) e (EF69LP48).

**Resposta esperada:** As metáforas usadas nos levam a inferir que o eu lírico vê sua infância como algo perfeito. Elas são importantes para reforçar a ideia central do poema, que destaca que esse foi um período ideal, em que ainda não havia as dificuldades da vida adulta.

A principal dificuldade esperada é o(a) estudante perceber que, embora cada metáfora fale de um aspecto diferente da infância do eu lírico, todos esses aspectos representam coisas maravilhosas. Nesse caso,   
peça-lhe que procure explicar o que cada um dos versos pode significar, de modo que perceba a natureza exuberante e pacífica do lugar (“O mar é — lago sereno / O céu — um manto azulado”), bem como uma existência sem problemas (“O mundo — um sonho dourado, / A vida — um hino d’amor!”).

Questão 7

**Resposta certa:** a.

Essa questão avalia a capacidade de o(a) estudante reconhecer as diferentes relações estabelecidas entre partes do texto por conjunções ou locuções conjuntivas, de acordo com a habilidade (EF67LP37).

A escolha da alternativa **b** indica um equívoco do(a) estudante ao não perceber que a relação presente é de oposição. Nesse caso, mostre ao(à) estudante que “acordar cedo” e “despertador não tocar” são ideias contraditórias.

A escolha da alternativa **c** indica um equívoco do(a) estudante ao não compreender que a conjunção estabelece uma relação de adição. Nesse caso, mostre ao(à) estudante que “terminar o desenho” e “guardar o lápis de cor” são ações consecutivas.

A escolha da alternativa **d** também indica equívoco similar ao das alternativas anteriores, sendo que, aqui, a relação presente é de tempo. Nesse caso, pergunte ao(à) estudante qual conceito está relacionado com o uso da palavra “quando”, evidenciando a ideia de tempo que ela confere.

Questão 8

Item a:

**Resposta esperada:** A palavra “brasileiros”.

Item b:

**Resposta esperada:** Os adjetivos “alegres” e “tristes”. Eles apresentam uma relação de oposição.

Essa questão avalia a capacidade de o(a) estudante identificar e reconhecer o papel dos substantivos e adjetivos na construção do texto, de acordo com as habilidades (EF69LP54) e (EF07LP08).

A principal dificuldade esperada é o(a) estudante não perceber que “brasileiro” pode ser um adjetivo ou um substantivo, dependendo do contexto. Nesse caso, retome as funções dessas duas classes gramaticais para identificar se, na frase, a palavra está nomeando ou determinando.

É possível que o(a) estudante não consiga identificar os adjetivos e estabelecer a relação que há entre eles. Nesse caso, retome com ele(a) o conceito dessa classe gramatical e pergunte-lhe quais substantivos da frase estão sendo modificados. Porém, a principal dificuldade esperada é explicar o efeito de sentido que o uso da antítese confere ao texto. Dessa forma, pode-se chegar à ideia central da carta e ao posicionamento do autor, que se coloca contra os fogos em festas particulares.

Questão 9

**Resposta certa:** d.

Essa questão avalia a capacidade de o(a) estudante identificar posicionamentos e argumentos e compreender o tipo de circulação social do gênero carta do leitor. A habilidade abordada é a (EF67LP05).

A escolha da alternativa **a** indica que o(a) estudante não percebeu que o motivo principal da carta do leitor é o uso excessivo de fogos nos dias em que há jogo de futebol. Nesse caso, chame a atenção para o uso da palavra “excessivo”, garantindo que o(a) estudante conheça o significado da palavra. Também é importante perguntar a ele(a) o que motivou o leitor a escrever a carta para que ele(a) perceba ser um fato específico relacionado ao uso de fogos de artifício.

A escolha da alternativa **b** evidencia que o(a) estudante não foi capaz de perceber que o uso da expressão “Por outro lado” confere uma ideia de oposição em relação à frase anterior. Nesse caso, destaque que, embora o autor do texto não seja explícito, ele(a) considera o uso de fogos em áreas públicas comum, aceitável. Chame a atenção do(a) estudante para o fato de que a expressão introduz uma oposição de ideias, pois, se no caso anterior é aceitável, nas festas particulares deveria ser proibido.

A escolha da alternativa **c** indica que o(a) estudante não foi capaz de perceber a ironia presente na expressão. Como nessa faixa etária nem sempre os(as) estudantes conseguem compreender essa figura de linguagem em textos escritos, pergunte a ele(a) se o autor da carta realmente acha a ideia de proibir brilhante. Outro recurso que pode ajudar é chamar a atenção para o uso da palavra “simplesmente”*,* que reforça como essa ideia é simples e não brilhante.

Questão 10

**Resposta esperada:** Nas duas cartas é possível perceber que a exposição é conduzida de maneira equilibrada, sem desrespeitar os direitos humanos, já que ambas procuram demonstrar os incômodos causados pelos fogos com argumentos aceitáveis e bem ponderados. É possível considerar que a ironia do trecho “brilhante ideia” apresente um pouco de agressividade, mas nada que possa ser caracterizado como discurso de ódio ou desrespeito aos direitos humanos.

A questão avalia a capacidade de o(a) estudante identificar se a exposição e a argumentação da carta de leitor são feitas de maneira equilibrada, com ética e sem recorrer a discursos de ódio, de acordo com as habilidades (EF67LP05) e (EF69LP01).

É provável que o(a) estudante perceba sem grande dificuldade a ponderação dos argumentos e o respeito aos direitos humanos. Por outro lado, ele(a) pode apresentar mais dificuldade em justificar sua resposta. Nesse caso, peça a ele(a) que releia as cartas à procura de trechos ofensivos. Peça também que destaque os argumentos apresentados e avalie se são razoáveis ou não.